Tião Carreiro e Pardinho - Boiadeiro Punho de Aço

tom:
B

[Primeira Parte]

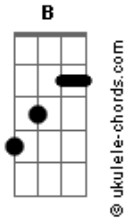
Me criei em Araçatuba laçando potro
E dando repasso meu velho pai pra lidar com boi
Desde pequeno guiou meus passos
Meu filho o mundo é uma estrada cheia de atalho
E tanto embaraço mais se você for bom no cipó
Na vida nunca terás fracasso

Com vinte anos parti foi na comitiva
De um tal Inácio senti um nó me apertar a garganta
Quando meu pai me deu um abraço
Meu filho Deus lhe acompanhe são esse
Os votos que eu lhe faço e como prêmio do teu talento
Lhe presenteio com este meu laço

Por esse Brasil afora fiz como fazem as nuvens
No espaço vaguei ao léu conhecendo terras
Sempre ganhando dinheiro aos maços
Meu cipó em três rodilhas cobria a anca
Do meu Picasso foi o que me garantiu o nome
De boiadeiro punhos de aço

De volta pra minha terra viajava a noite
Com o mormaço naquilo eu topei com uma boiada
Beirando o rio vinha passo a passo
Um grito de boiadeiro pedindo ajuda
Cortou o espaço eu vi um peão que ia rodando
Saltei no rio com o meu Picasso
A correnteza era forte tirei o cipó
Da chincha do macho e pelo escuro ainda consegui
Laçar o peão por um dos seus braços
Ao trazer ele na praia meu coração se fez
Em pedaços por um milagre que Deus mandou
Salvei meu pai com seu próprio laço

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br